



ARMAMENTO

Menino de três anos efetuou disparo em Macapá. A vítima está internada em estado grave na UTI. Pistola é do pai, que possui a licença CAC

Criança atira contra irmão

» TAINÁ ANDRADE

Mais um caso de disparo acidental de arma de fogo envolvendo crianças ocorreu, ontem, no Brasil. Desta vez, um menino de três anos de idade atirou em seu irmão gêmeo dentro de casa, na Zona Norte de Macapá (Amapá). O dono da arma é o pai dos meninos, segundo o relato feito por ele à Polícia Civil.

A arma, uma pistola 9mm, da marca Taurus, estava ao alcance das crianças porque foi retirada do cofre no dia anterior. O menino baleado foi atingido na cervical e está intubado, em estado grave, na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital da Criança da capital.

O pai, de 37 anos, possui a licença de colecionador, atirador esportivo e caçador (CAC). O homem foi liberado pela polícia após relatar o incidente. No depoimento, explicou que o armamento estava à vista porque iria a um clube de tiro. Por descuido, se afastou de onde a arma estava, a criança achou e disparou. Ao ouvir o barulho, todos os adultos se dirigiram ao local e encontraram um dos meninos estendido no chão. Levaram-no até a unidade de pronto atendimento (UPA) da cidade, mas, devido ao grave estado, foi transferido para a UTI. A arma foi apreendida para investigação.

O caso ocorre pouco mais de um mês após uma criança de oito anos ter matado o cunhado dentro de um carro, em Jacareí, interior de São Paulo, no mês passado. O dono da arma, de 27 anos, deixou o objeto no banco de trás do automóvel e foi buscar a criança e seu filho de cinco anos na saída do colégio. Ao entrar no carro, o menino mais velho pegou a arma e disparou acidentalmente na



cabeça do adulto, que também possuía a licença CAC.

Riscos

Ocorrências de mortes acidentais por manuseio de arma de fogo por crianças têm aumentado no país. Também no último mês, uma criança de 12 anos disparou contra o irmão no Araguaia. Em março, uma menina de 10 anos matou o sobrinho de um ano e 10 meses no Maranhão. O membro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) Roberto Uchôa ressalta que, segundo os estudos, onde há armas de fogo, a chance de alguém se tornar vítima é sete vezes maior.

“São evidências que fragilizam o argumento de que a existência de uma arma de fogo leva segurança a quem está dentro da casa. São vários casos de estragos feitos por armas que estavam ao alcance de crianças e adolescentes. Com o aumento exponencial de circulação de armas, devemos observar o crescimento desse tipo de ocorrência de acidentes, de armas sendo roubadas ou

furtadas de dentro de casa e do aumento na letalidade em discussões banais”, detalhou.

O professor de Antropologia do Direito na Universidade de Brasília (UnB) e pesquisador do Núcleo de Estudos sobre Violência e Segurança Welliton Caixeta Maciel acredita que há uma cultura social de interesse no armamento. “Não é um caso isolado. Ainda que possa ser interpretado como fatalidade, casos assim nos mostram que esse interesse tem extrapolado determinadas faixas etárias”, aponta. “Tem se tornado um objeto de desejo, de atração. Passa por uma cultura de masculinidade tóxica e frágil, que desde a juventude, ou antes dela, aprende que a arma é um símbolo de virilidade e força. Agora, com a maior facilidade de acesso, isso tem potencializado a cultura de misoginia, machismo. Há certa banalização”, analisou.

O especialista faz um alerta: “É importante não deixar armas municionadas dentro de suas casas, porque pode parar em mãos sem preparo e levar a mais casos como esse”.



Não é um caso isolado. Ainda que possa ser interpretado como fatalidade, casos assim nos mostram que esse interesse tem extrapolado determinadas faixas etárias”

Welliton Caixeta Maciel, professor de Antropologia do Direito na Universidade de Brasília (UnB)

VACINAÇÃO

Adesão da população às campanhas deixa a desejar

A campanha de multivacinação e da imunização contra a poliomielite, que ocorre desde o dia 20 de agosto, está longe de atingir a meta de 95% de cidadãos vacinados. A baixa taxa de vacinação fez com que a data de fechamento fosse prorrogada do dia 9 para o dia 30 deste mês. Com apenas 35% do objetivo alcançado, a pasta quer reforçar a campanha de atualização da caderneta de vacinação de crianças, especialmente as menores de cinco anos, e adolescentes até 15 anos. Em vias de incentivar a adesão da população, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, marcará presença hoje em ato de vacinação, no Parque da Cidade, em Brasília (DF). Após o evento, Queiroga deve se dirigir à Cidade Estrutural, a 16 km da Esplanada.

Até ontem, a campanha chegou a 6.560.319 doses aplicadas de todos os tipos, mas, no dia de maior pico, não passou de pouco mais das 570 mil doses diárias. Os números deixam a desejar, ainda que campanhas de conscientização estejam sendo veiculadas nos principais meios de comunicação e em locais

de grande circulação de pessoas.

Na multivacinação são ofertadas as doses para Hepatite A e B, Penta (DTP/Hib/Hep B), Pneumocócica 10 valente, Vacina Inativada Poliomielite (VIP), Vacina Rotavírus Humano (VRH), Meningocócica C (conjugada), Vacina Oral Poliomielite (VOP), Febre amarela, Tríplice viral (Sarampo, Rubéola, Caxumba), Tetraviral (Sarampo, Rubéola, Caxumba, Varicela), DTP (tríplice bacteriana), Varicela e HPV quadrivalente.

A tendência de baixa vacinação não é atual: desde 2016 problemas internos do sistema de saúde público e de diversas barreiras de acesso geraram queda na adesão da população. De acordo com Nélio Fernandes, presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), o maior problema foi a disseminação de teses antivacinas que surgiram desde 2020, o que levou à desconfiança da população.

O especialista aponta fragilização do próprio Ministério da Saúde no processo de combate às teses contrárias. “Quando se tem um ministro que diz que é a opinião dos

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Foco da campanha iniciada em agosto são crianças e adolescentes

país é que importa, há rebaixamento do órgão no tratamento da pandemia. Toda a liderança de narrativa de figuras de Estado tem que ser de persuasão, de mobilização e de convencimento de que aquilo que se escolhe incorporar como tecnologia é o melhor para a sociedade”, critica.

“A adesão voluntária e espontânea alcança a média de 80%, mas tem que chegar a 95%”, salienta. O presidente destaca a

necessidade de campanhas com comunicação efetiva. “Tem que ser persuasivas, não de problematização. Deve estabelecer comunicação firme, de liderança, não cautelosa, para não incomodar opiniões do Palácio do Planalto. Além disso, existem medidas compulsórias de estímulo, como participação em concursos mediante a vacina. Isso foi combatido pelas instituições”, frisou. (TA)

>> DEU NO

www.correio braziliense.com.br

Peão morre após cair de touro em rodeio

Um peão de 18 anos morreu, ontem, após participar de um rodeio no município de Luís Antônio, no interior de São Paulo. Antes de cair na arena, o jovem foi atingido pelo touro e perdeu o capacete de proteção. Ele chegou a ser socorrido pelo Samu e levado para a unidade de emergência de hospital em Ribeirão Preto, mas teve uma parada cardiorrespiratória e não resistiu. O caso foi registrado pela Polícia Civil como morte suspeita e acidental. Foi solicitado um exame ao Instituto Médico Legal (IML) para confirmar a causa do óbito. O jovem, identificado como Thiago Francisco Perez Castilho, disputava na competição do rodeio na noite de quinta-feira. A organização do Luiz Antônio Rodeio Show lamentou o ocorrido em suas redes sociais. “A organização do evento está prestando todo apoio e solidariedade à família enlutada”, diz.

Benefícios para bons condutores

Estão abertas, desde quinta-feira, as inscrições para o Registro Nacional Positivo de Condutores (RNPC) — programa do Governo Federal, por meio do Ministério da Infraestrutura, que permite que empresas e órgãos públicos ofereçam benefícios a motoristas que não tiverem cometido infrações nos últimos 12 meses. A ideia é mobilizar instituições acerca da conscientização dos condutores sobre responsabilidade no trânsito. Dentre os benefícios possíveis de serem concedidos a esses motoristas estão: descontos e isenções de taxas; condições especiais na locação de veículos; contratação de seguros; tarifas de pedágio e estacionamento, e outros. O condutor interessado no programa pode se cadastrar por meio do aplicativo Carteira Digital de Trânsito, disponível para Android e iOS, ou no Portal de Serviços da Senatran.

crédito: foto_deuano



Primavera com neve em SC

Cinco municípios de Santa Catarina receberam a nova estação do ano, a primavera, com um fenômeno climático especial: a neve. Na madrugada de ontem, os moradores de São Joaquim, Bom Jardim da Serra, Urupema, Rio Rufino e Urubici, que formam a região do Planalto do Sul do estado, viram a neve chegar nas cidades, junto a um vento frio e temperaturas de até -1,52°C. “Foi a junção da umidade, vento e chuva proveniente do ciclone que veio do oceano em conjunto com a massa de ar mais fria que chegou”, pontuou Marcelo Martins, meteorologista do Centro de Informações de Recursos Ambientais e de Hidrometeorologia de Santa Catarina (Ciram). O especialista explica que o fenômeno em setembro “não é tão raro assim, mas é relativamente incomum”.

60 milhões já tem carteira digital

A carteira digital de trânsito (CDT) já é utilizada por cerca de 60 milhões de motoristas brasileiros. O número representa cerca de 77% dos mais de 78 milhões de condutores habilitados em todo o país. O aplicativo, do governo federal, permite que o motorista tenha, em seu celular, cópias digitais da carteira nacional de habilitação (CNH) e o certificado de licenciamento e registro de veículo (CLRV, o documento do veículo). “Você pode gerenciar eventuais infrações que tenha cometido. Temos um sistema de notificação eletrônica que permite que todas as autuações sejam encaminhadas pelo aplicativo, possibilitando que o infrator possa pagar as multas com desconto de 40%”, explicou o secretário nacional de Trânsito do Ministério da Infraestrutura, Frederico Carneiro. Ao permitir a autuação digital, o aplicativo também garante economia para os órgãos de trânsito, que não precisam pagar pelo envio da autuação.

Caixa sorteia quatro loterias

A Caixa Econômica Federal sorteou, na noite de ontem, quatro loterias: os concursos 5957 da Quina; o 2621 da Lotofácil; o 2369 da Lotomania e o 299 do Super Sete. A Quina, com prêmio previsto de R\$ 8,5 milhões, teve os seguintes números sorteados: 39-40-45-63-74. Com prêmio previsto de R\$ 4,4 milhões, a Lotomania apresentou os seguintes números: 05-20-21-23-29-33-36-40-49-50-52-57-70-71-75-76-84-85-90-99. A Lotofácil, que deve distribuir em torno de R\$ 1,5 milhão para quem acertar as 15 dezenas, apresentou o seguinte resultado: 02-03-04-05-07-09-10-11-12-14-15-20-22-23-25. Com prêmio previsto de R\$ 1,6 milhão, a Super Sete teve os seguintes números sorteados: Coluna 1: 0; Coluna 2: 8; Coluna 3: 5; Coluna 4: 2; Coluna 5: 0; Coluna 6: 5; Coluna 7: 6. A quantidade de ganhadores e o rateio dos concursos podem ser conferidos no site do **Correio**.